

O DEMOCRATA

ORGAN NOTICIOSO E DOS INTERESSES DA DEMOCRACIA CAMBORIUENSE

ANNO 1 | REDACTORES | Camboriu, S. Catharina Brazil | GERENTE | N.º 25
Diversos | Sabbaço 6 de Dezembro de 1919 | João C. Pacheco

Expediente

— | -- ASSIGNATURA -- | —
ANNO 4\$000
SEMESTRE 3\$000

Publicação quinzenal
— Anuncios conforme ajuste —
Pagamento adiantado

SANTA CATHARINA, O MAIS FELIZ ESTADO DO BRAZIL

O penultimo numero do nosso jornal, de 8 de mez findo, modesto mas altaneiro quanto ao que diz respeito ao nosso progresso, iniciou descoloridamente e sem pretexto de bajulação, ignobil arma d'aquelles que sem poder e sem criterio bajulam por conveniencia propria, uma serie de pequenos artigos sem brilho de intelligencia para a penna que os escreve, pelos quaes se compromettera a dizer de Santa Catharina o que realmente é. De antemão advirtiremos que o primeiro destes artigos produziu o effeito que se esperava, pois que o nosso povo ficou conhecendo de perto a extraordinaria acção do Exmo. Snr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, como honrado governador. Depois de descrevermos muito resumidamente o quanto S. Exc. tem feito pela ilha de Sta. Catharina, saneando-a e procurando mesmo colonisar suas terras devolutas, porremos em relevo seu carinho pelo continente, no intuito nobre e altruistico de fazer do seu progresso uma realidade e, logicamente, a felicidade de seus habitantes.

Para isso, porque, para os grandes empreendimentos, maiores importanciaes se fazem necessarias, brotou do cerebro do honrado estadista a feliz idéa de contrahir um

emprestimo. E a idéa foi bem recebida pela população, visto que o fim a que se dedica a avultada quantia é o progresso da terra catharinense. E ainda o que mais se salienta é o facto de não ter S. Exc. encontrado embargos de especie alguma, ao mesmo tempo que diversos banqueiros punham á disposição do nosso glorioso chefe a quantia desejada, o que vem corroborar o que temos dito de tão illustre catharinense, pondo mais uma vez em evidencia a honradez de seu caracter de homem encanecido ao serviço da Republica e tambem a honradez do seu governo. E o fim a que se dedica este emprestimo todos nós o sabemos.

Para a construcção de uma avenida, que o povo, como já dissemos, num largo gesto de patriotismo e de eterna gratidão denominou «HERCILIO LUZ», é destinada uma parte; outra para a construcção de um ramal de estrada de ferro a electricidade, cujo estudo uma comissão de engenheiros já iniciou; uma outra destinada a minorar os soffrimentos d'aquelles que, nas regiões do littoral, são accommettidos constantemente por febres devoradoras, sendo que esta parte do programma de S. Exc. é mais que um melhoramento qualquer: é uma obra de humanidade; mais uma parte se destina a construcção da monumental ponte metallica sobre o estreito, ligando Florianopolis ao continente. A' esta gigantesca obra de engenharia, a maior da America Meridional, estará ligado eternamente o nome Hercilio Luz, como exemplo de governo de um catharinense illustre, que, pondo de parte seus interesses particulares, está dedicando sua actividade e sua vida politica ao progresso de sua terra natal!

Continuaremos.

DR. ADOLPHO KONDER SEU REGRESSO

Chegou, de sua viagem ao Rio, á Capital do Estado, no dia 23 do mez findo, S. Exc. o Sr. Dr. Adolpho Konder, dignissimo Secretario da Fazenda, Viação e Obras Publicas.

Apezar do mau tempo apinhava-se no trapiche municipal e suas adjacencias compacta multidão de amigos que s. premia na anciedade de estreitar em seus braços, n'um amplexo de saudade e agradecimento, áquelle que durante sua estadia na Capital da Republica só se preocupou com os problemas attinentes ao desenvolvimento da sua e nossa terra natal, a invicta terra Catharinense.

Assim, foi que as 6 horas da manhã d'aquelle dia deu entrada no porto de Florianopolis o navio da Companhia Lage, em cujo bordo viajava o illustre personagem.

Imediatamente zarpar da ponte de desembarque uma lanca e vapor que levou a bordo a Comissão encarregada dos cumprimentos a S. Exc. Depois d'isto e demais formalidades S. Exc. partiu para terra ladeado por seus amigos, onde, ao chegar, foi recebido por uma estrepitosa salva de palmas.

Foi n'essa occasião interprete do sentir da grande massa popular o Dr. Ferreira Lima, que, em palavras repassadas de patriotismo, disse o quanto de util para Santa Catharina tinha feito na Capital da Republica S. Exc. e Dr. Adolpho Konder, terminando as ultimas palavras do orador debaixo de applausos e vivas ao homenageado, S. Exc. em seguida dirigiu-se, acompanhado de todos os presentes, para o hotel «Metropoli» onde se hospedou. O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, digno governador do Estado, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens Sr. Cap. João Cancio de Souza Siqueira.



Acharam-se presentes ao desembarque o Sr. Gustavo Silveira, digno Director do Thesouro, e interino Secretario da fazenda, Dr. Henrique Fontes, director da Instrução Publica, Dr. Olavo Freire, Director da Directoria Viação e Obras Publica, Cap. João Carvalho, digno Superintendente Municipal, Sr. Henrique Jacques, Boiteux, representando o Major Elpidio Fragoso, Secretario intarino do Interior e Justiça, além de innumeradas pessoas, que difficil seria mencionar ou acañhado espaço desta columna.

Dia seguinte 24, as 12 horas teve inicio no Palacio do Congresso o grande banquete offerecido a S. Ex. sr. Dr. Adolpho Konder, falando os Drs. Edmundo Pinto da Luz, Olavo Freire e o homenageado, agradecendo. Abrilhantando os festejos ouvia-se, além de uma afinada orchestra, a excellente banda musical da Força Publica. Dia 25 S. Ex. reassumiu o seu elevado cargo de Secretario.

O "O Democrata", embora tarde, concretizando o sentir do honrado povo camboriuense, apresenta a S. Ex. o sr. Dr. Adolpho Konder os seus sinceros cumprimentos de boas vindas.

-0-

A lucta recomeça

**ASSIM O QUER BENJAMIN VIEIRA,
RATÃO-MOR DOS COFRES PUBLICOS,
ESTEIO CHEFE
E Director DO Destemido
do PAPELUCHO «INTRANSIGENTE»**

Confirmamos na pura realidade tudo o que dissemos no nosso ultimo numero, com referencia as factas aventuras do *genial preleccionista chefe*, não tendo os nossos vis detractores nos desmentido em uma só linha, por terem elles plena convicção da realidade dos factos e estarem estes claramente no conhecimento do publico.

Pois assim é, gratuito inimigo, Ratão-Mór dos cofres publicos, como já innumeradas vezes temo provado em publico as tuas abominaveis acções de homem corrompido.

Queriamos deixar em paz o teu já callejado lombo, mas eis que nos arremettes bravio, furioso e mordaz, por meio de um teu trangola defensor, porque és estúpido e sem competencia para vires de cara lavada atacares o nosso gerente, como um vil cão leproso que

tenta morder-lhe os calcanhares.

Queres a todo custo enxovalhar o nosso gerente, quando tu, ob! ty po horrendo é que reunes tudo o que pode haver de ridiculo e asqueroso. A tua negra historia tudo comprova. Porque não te regeneras presentemente e se assim procedesses prometteriamos de moderar a nossa linguaagem contra o teu semivergonhismo proceder. Porque não obedeces tu, que és a aberração entre os homens de bem, as recommendações da Autoridade Suprema do Estado, aquella mesma que nos disse ha mezes passados, a nós e a ti, que acabassemos com as luctas pela imprensa? Porque desrespeitastes assim o teu e nosso Chefe, engendrando, n'aquella mesma occasião, fantástica deposição da tua horrenda pessoa como Superintendente deste malfadado municipio, illudindo a boa fé daquelle Official que veio aqui com muito boas intenções de tudo acordar, em vista dos teus insistentes pedidos e das falsas intrigas que engendrastes com a supposta deposição, podendo conseguires, daquelle mesma Official que representava a mais alta autoridade do Estado, serem chamados a sua presença amigos nossos, homens trabalhadores e honestos, que bem longe estão de tu os imitar e serem offendidos em publico, sem terem os mesmos o menor compromisso, para assim veres se o teu aterro do prestigio podia novamente surgir pelo terror? Dizendo ainda um teu parasita, depois de tudo consumado, regosijando-se das arbitrariedades commettidas: opposição d'ora em diante, jamais existirá e se ainda existir é muito mesquinha.

Não reconhecendo esse parasita a sua pequenina e mesquinha posição e que não era competente para analisar um partido onde conta no seu seio camboriuenses dignos e honrados e com o legitimo direito de representação do seu municipio,

(Por nos tocarém agora na celebre e nauseabunda deposição é que viemos em publico com a nossa réplica.)

«A falta de ensino» (dizem elles os trangolas defensores da panthera) *lança ao Estado. homens, animaes cerebros incompletos.* etc. Muito a proposito nos veio estas palavras, porque desde ha muito temos as mais evidentes provas do quanto é incompetente o cerebro do homem inculto Benjamin Vieira. E dizem ainda *que é tempo de aprender. pois João Geli-da tinha mais de 40 annos quan-*

do se applicou ás bellas letras.»

E nós dissemos que o bestial Benjamin Vieira, está irremediavelmente perdido, não tendo mais occasião de aprender por pezar lhe nas callejadas costellas os seus quasi seguros sessenta janeiros.

Os escriptos do nosso jornal, principalmente os das accusações ao mal acabado Superintendente, são todos, embora em má orthographia, como dizem os *doutorandos escriptores* do imprestavel *organ official*, de para lavra do nosso gerente, que não recua um só momento em mettel-o a ridiculo, não necessitando, como esse bestial director do papelucho, manter á expensas dos cofres municipaes mestiços individuos sómente com o fim de escrevinharem as suas *sabias doutrinas* para assim acobertarem, illudindo o publico, as factas do seu *director chefe*.

Não sabem dizer voçes, seus trangolas, que, nessa asquerosa campanha em que vivem, amparando com falsas doutrinas o prototypo das mais vis acções, estão sendo gastos, sem o menor escrupulo os dinheiros do municipio, e como prova manifesta declaramos que o mundo *organ official* percebe dos cofres municipaes grossas quantias a titulo de subvenção para *publicação de expediente*.

Pobre municipio, para quanto has de chegar!

Agora perguntamos, quem melhor mereceria a applicação de um bom rabo de tatu' e espiar nos sombrios e humidos compartimentos de uma velha masmorra os males commettidos, pelos desperdicios dos dinheiros publicos, sem serem esses atrevidos perturbadores da ordem e seu nauseabundo chefe? Não se enciumem dos dinheiros por nos gastos. São nossos e de mais ninguém, garantindo lhes tambem que as nossas gavetas estão bem guardadas e fechadas, afim de que os cubicosos não possam apoderarem-se das mesmas. Os desmandos politicos existentes no municipio só devemos a má orientação do corrompido Superintendente, que não perde um só instante em praticar as mais baixas acções que lhe vêm ao pensamento na sua apodrecida cachola, deturpando sem cerimonia, o que não lhe pertence, os dinheiros publicos.

Em fim, seria impossivel enumerarmos aqui, de prompto, as pestiferas acções deste monstro. Quanto à eleições esperamos o facturo, para darmos o correctivo que merece a esse pelludo pé redondo.

Não nos admira de ter o nosso

O DEMOCRATA

gerente ido a Itajshy livrar de uma prisão um pebre e infeliz diabo qualquer, um simples trabalhador de um jornal, que desconhecendo a verdadeira regra ou dever da boa sociedade, destinou em praticar actos que a lei condemna, como o de furtar.

O que muito nos admira, causando-nos mesmo espanto, é o individuo baixo, não reconhecendo a sua inferioridade pelo seu mau proceder, impor-se á frente da boa sociedade, dirigindo um povo honesto e laborioso, tentando a todo o custo passar por homem de bem e honrado, quando a sua negra historia tambem o condemna publicamente com o vil habito de furtar!!

Sentimos muito de termos sido desfeiteados por aquelle ingrato empregado, que não soube reconhecer o bom acolhimento que vinha adquirindo nas nossas officinas, devido ao seu bom comportamento como empregado obediente, perfeição e assiduidade no serviço que lhe era confiado.

Lastimamos profundamente a sorte do infeliz que, desprezando a boa regra da moral e da arte da qual era perito, podendo esta garantir-lhe a sua vida fuctura, dando-lhe honestamente o pão quotidiano, abraçou a negra e repudiada profissão de furtar! Furtar, roubar, oh! que vis palavras!!! Quão infeliz é a pessoa que adquire o epitheto desta vil profissão!! Para aquelle que pode ainda pensar ou reflectir que na sua vida praticou ou pratica semelhante acto, deves preferir antes morrer, enforcando-se, do que conhecer que na sociedade é mal olhado e taxado com o vil epitheto desta negra profissão!

Como legitimo e honrado filho de Camboriu', assiste o direito ao nosso gerente em batalhar fortemente, a fim de poder repellir, saneando o seu torrão natal, esses intruzos abutres, verdadeiros devoradores da honra e riqueza do seu municipio.

Esses tresloucados irracionais, desorientados ao que dizem e escrevem, declararam que, *os presentes a festividade ultima, dominados pela pobreza de espirito, fraqueza d'alma e soberana estupidéz deixaram de corresponder ao viva erguido á Republica pelo chefe escolar*, confirmando assim claramente a nossa noticia, de não ter sido correspondido o viva erguido a Republica pelo *preleccionista Chefe* e no entanto a declaração do sr. Lauro Rebello, na secção livre do pape-

lho, declara inconscientemente affirmando que o viva erguido pelo chefe escolar á Republica *foi calorosamente correspondido!!* Que miseravel contradicção! Não pensaram tambem esses vis detractores de taxarem de *soberanos estupidos* á todos quantos lá estavam, inclusive senhoras e senhoritas, ao comparecimento dos referidos festejos! Affirmamos, no nosso entender, que o sr. Lauro Rebello não reflectiu ou desconheceu por completo o que assignou, menosprezando a sua hombridade de caracter, por quanto este mesmo senhor veio a nossa redacção, logo após a sahida do nosso jornal, nos declarar que tinha sido abordado por um trângola defensor do corrompido *chefe*, com uma declaração feita a guisa do mesmo trângola, para assignal a, a fim de contestar as verdadeiras referencias, por nós feitas, ao bestial *chefe* e que elle Rebello jamais a assignaria, porém assim não aconteceu, sujeitando-se o mesmo sr. Rebello a todas as imposições apresentadas por essa vil gentinha. Por isso não haverá a menor duvida, saberemos desculpar ao sr. Lauro Rebello, lastimando somente a sua grande fraqueza de espirito.

A linguagem desses imbecis é sempre avacalhada de relinchos, couces, cavallês, dentadas, producto mesmo que somente pode sahir do cerebro incompleto do irracional *chefe*. Do *modesto predio municipal* não queriamos dizer tudo, existe ainda, na parte terra do palco do *theatro municipal*, uma prisão de gallinhas e deposito de objectos imprestaveis e quem sabe, talvez, já tenha agasalhado algum cheiroso suino.

O aparelho a gaz, installado no referido *predio* jamais funcionou cousa que servisse, estando presentemente inutilizado, sendo já vendido por velho e imprestavel e n'essa *importante acquisição* gastou o municipio os seus bons oito centos e tantos mil reis, inclusive preparos do palco para o theatro, sem jamais o municipio auferir resultados nas representações que ali foram exhibidas, servindo somente para o *genial* Superintendente engulir os resultados das referidas representações.

Não podemos, em tempo algum, admittir que essa vil canalha, verdadeiramente immundos syphiliticos venham trazer a tela das vis discussões o lar da familia. Temos até agora guardado e continuaremos a guardar o maior respeito possi-

vel ao lar sagrado da familia! Essa observação já é pela segunda vez que a fizemos, seus tractantes.

O nosso gerente foi pessoa de muito apreço e digno da melhor menção, durante o tempo dos seus serviços ao municipio, dito mesmo, por mais de uma vez, pelo cambalo *chefe*, sendo ainda a ultima quando o nosso gerente exonerou-se do cargo de Procurador-Thesoureiro, por achar-se trahido e offendido no seu brio por esse canalha, que hoje o tracta da peor especie, só porque o nosso gerente não concordou mais em acompanhar esse biltre acobertando as suas emporcaldadas ladroeiras.

A asquerosa poesia, propria mesmo para quem a escreveu, a devolvemos intacta, impulsionada fortemente pelo bico do nosso sapato as fossas nasas do nauseabundo *chefe*, assistindo-nos somente o direito de podermos dizer, falando de frente erguida e sem mancha: podem latir, cães leprosos, que as tuas algazaras não nos chegam aos ouvidos.

Temos, alem destas, mais algumas paz de cal que podemos atirar-as sobre esses cadaveres já em adeantado estado de putrefacção, para abreviar a sua completa e necessaria destruição.

E agora digam, os nossos avacalhados detractores, que o nosso gerente pede esmolas a quem por elle possa escrever, quando necessita desobrigar-se dos estupidos ataques que lhes são feitos.

A nossa réplica sobre a supposta deposição foi somente relatar factos com referencia ao corrompido Superintendente.

O nome do muito digno Official, que aqui veio representar S. Exc. o Sr. Dr. Governador, não queremos mais envolvê-lo.

MENSAGEM MUNICIPAL

Recebemos em brochura um exemplar da mensagem que foi apresentada ao Conselho Municipal de Florianopolis, em 2 de Abril do corrente anno, pelo Sr. Cap. João de Oliveira Carvalho, exforçado e digno Superintendente d'aquelle adeantado municipio, pela qual verifica-se a grande assiduidade, zelo e competencia d'aquelle á quem o mesmo municipio tem a felicidade de possuir a frente dos seus destinos. Muito desejamos ao progressista e digno Administrador perennes felicidades na sua correctá administração no decorrer do corrente quadriennio. Gratos ficamos

PROPRIEDADES A VENDA

Januario Jesuino de Souza vende por orço modico o seu sitio no lugar Catharina, deste municipio, onde reside, contendo 829 braças de frente com 700 ditos de fundos, cultivadas em parte de café, com um bom pasto, boa casa de morada construida ha pouco mais de um anno, bons engenhos de fabrico de farinha e assucar e boas estrebarias para animaes

O motivo de querer vender é porque deseja aposentar-se mais proximo a sede desta villa, com o fim de melhor educar seus filhos.

Quem desejar comprar aproveitem o preço de occasião que, garante, farão bom negocio.

Camboriú, 10 de Setembro de 1919.

AVISO A' SUA NUMEROSA FREGUESIA

A Casa Pernambucana de Itajahy, sita á rua Dr. Hercilio Luz, recebeu enorme sortimento de tecidos, que está vendendo por preços sem competidor. Todos devem aproveitar a boa occasião para fazerem suas compras de fazendas na «CASA PERNAMBUCANA.»

Itajahy, 8 de Julho de 1919

Vende-se uma ferragem nova para engenho de serrar do brado, inclusive roda de dentes, carretel, armação da serra, mezas, carreta e banca de amollar, tudo novo e por preço barato.

Vende-se mais um terreno no Salto de Camboriú, tendo 97 braças de frente e 1500 de fundos. Terreno montanhoso e por isso livre das geadas. E' quasi todo de mattas virgens e excellentes para plantações de café e banana. Quem quizer comprar dirija-se a Antonio Maria de Souza no Garcia e na sua auzencia a seu genro Dario Pereira que lhe dará as informações.

Camboriú, 10 de Agosto de 1919.

Bromil-cura-Tosse

PARA Tosses
Bronchites, Catarrho e demais Affecções Pulmonares



Emulsão de Scott

de puro oleo de figado de bacalhão da Noruega, é o medicamento scientifico que não só allivia a irritação como também nutre e fortalece o organismo; o que é preciso para dominar a molestia por completo.

DINHEIRO EM RECOLHIMENTO PRAZO DEFINITIVO

De conformidade com o artigo 205 do Regulamento que baixou com o decreto nr. 6711, de 7 de Novembro de 1907, as notas do Governo que vão soffrer descontos, a partir de 1º de Janeiro de 1920, são as seguintes: 20\$000, 50\$000, 100\$000, 200.000 e 500.000, fabricadas na Inglaterra e as de

10.000	das estampas	8, 9, 10 e 13
20.000	>	> 10 e 11
50.000	>	> 9 e 10
100.000	>	> 10
200.000	>	> 10 e 11
500.000	>	> 8.

Para as notas que vão abaixo mencionadas foi marcado o prazo de 30 de Junho vindouro.

10.000	estampas	11 e 12
20.000	>	> 12
50.000	>	> 11 e 12
100.000	>	> 11 12
200.000	>	> 12
500.000	>	> 9.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos encarecidamente aos nossos bondozos assignantes em atrazo com as suas assignaturas a fineza de mandarem pagar a importancia das mesmas.

E' unicamente das assignaturas que vive o nosso modesto jornal.

O abaixo assignado vende por preço de occasião de quem precisa vender um bom terreno sito na sede desta villa, contendo 341 metros de frente com 660 ditos, mais ou menos, de fundos, bom pasto para animaes, uma boa casa de morada, boa agua e um engenho de pilar, tendo agua sufficiente para tocar qualquer outro motor

Quem pretender comprar não perca a occasião do bom negocio.

Camboriú, 9 de Setembro de 1919
José Joaquim Rebello.

DECLARAÇÃO

José Fabriciano Martins, declara pela presente, que d'ora em diante, assignar-se ha José Cazuza Martins.

Camboriú 9 de Outubro de 1919.
José Cazuza Martins.



Incommodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com **A Saude da Mulher**

DAUBT & OLIVEIRA - Rio